ISSN: 2358-8829

ENTRE VOZ E RESISTÊNCIA: POÉTICAS PERIFÉRICAS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA BATALHA DO PEDREGAL EM CAMPINA GRANDE-PB

Ana Paula Batista Silva [1]

Marcelo Vieira da Nóbrega [2]

INTRODUÇÃO

O slam é uma manifestação de poesia falada que articula texto autoral, voz e performance. Em Campina Grande-PB, sua circulação pode ser identificada em eventos documentados pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como o Torneio Estadual de Poesia Slam, realizado em novembro de 2020. A notícia sobre o evento registra a participação de Jéssica Preta, representante da Batalha do Pedregal (UEPB, 2020a). Em setembro do mesmo ano, a Universidade divulgou uma atividade dedicada à poesia marginal e ao rap, com a participação de organizadores do projeto (UEPB, 2020b). Esses registros permitem situar a presença do slam no contexto cultural da cidade e estabelecer uma relação documental com a Batalha do Pedregal.

A Análise do Discurso de linha francesa oferece contribuições para compreender a linguagem em sua relação com a história e a ideologia. Pêcheux (2009) discute a

constituição dos sentidos a partir das condições de produção dos discursos, enquanto Orlandi (2009) destaca a relação entre linguagem, sujeito e história. Essa perspectiva permite examinar como os textos produzem sentidos e assumem posições diante de questões sociais. No estudo das poéticas periféricas, tal abordagem contribui para compreender as relações entre linguagem, experiências sociais e resistência, a partir dos elementos presentes nas produções analisadas.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar as relações entre poéticas periféricas, produção de sentidos e resistência no contexto da Batalha do Pedregal, em

[1] Graduanda do Curso de Letras-Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, a.paula@aluno.uepb.edu.br;

[2] Professor orientador: Dr. Marcelo Vieira da Nóbrega, Coordenação de Letras/FALLA, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, marcelonobrega@servidor.uepb.edu.br.

Campina Grande-PB. Para tanto, considera duas notícias publicadas no portal da UEPB em 2020 e o poema "Estatística", de Jéssica Preta, publicado na coletânea Slam Insubmisso: edição especial autoras nordestinas (PRETA, 2021, p. 30). O estudo também dialoga com Brazil et al. (2025), que desenvolvem uma análise discursiva do poema.

As notícias institucionais são utilizadas para contextualizar a circulação do slam e a participação de representantes da Batalha do Pedregal em atividades culturais. O poema constitui o material para discutir a construção de sentidos em torno da violência contra as mulheres. A análise considera as especificidades de cada fonte e busca compreender como a linguagem poética pode formular uma denúncia social. Dessa forma, o trabalho relaciona discurso, cultura e resistência a partir de um corpus delimitado.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. O percurso metodológico fundamenta-se na Análise do Discurso de linha francesa, com base nas contribuições de Pêcheux (2009) e Orlandi (2009). Esse referencial orienta a compreensão das condições de produção dos discursos e dos sentidos construídos nos materiais selecionados.

O corpus documental é composto por duas notícias publicadas no portal da Universidade Estadual da Paraíba em 2020. A primeira noticia a terceira edição do Torneio Estadual de Poesia Slam e registra a participação de Jéssica Preta, indicada pela Batalha do Pedregal (UEPB, 2020a). A segunda divulga o evento "Poesia Marginal e o Rap: As ferramentas de luta e resistência nas periferias do Brasil" e informa a participação de organizadores da Batalha do Pedregal (UEPB, 2020b). Esses documentos foram selecionados por sua relação com o objeto da pesquisa e por fornecerem informações sobre a circulação dessas manifestações culturais em Campina Grande.

O material poético corresponde ao poema "Estatística", de Jéssica Preta, publicado na coletânea Slam Insubmisso: edição especial autoras nordestinas (PRETA, 2021, p. 30). A análise considera a organização textual e os sentidos relacionados à violência contra as mulheres. O estudo de Brazil et al. (2025), que examina a construção discursiva do poema,

também integra a discussão, com o propósito de estabelecer diálogo com uma interpretação acadêmica já publicada.

O procedimento analítico foi organizado em três eixos: a circulação do slam e a presença da Batalha do Pedregal nos documentos institucionais; a construção de sentidos no poema selecionado; e as relações entre linguagem, denúncia social e resistência. A análise articula os materiais ao referencial teórico e considera as informações efetivamente registradas nas fontes.

A pesquisa não inclui registros audiovisuais de performances específicas da Batalha do Pedregal. Por esse motivo, a análise não contempla aspectos como entonação, gestualidade, ritmo de apresentação ou reação do público. O poema é examinado em sua versão publicada, como material complementar à contextualização documental do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Análise do Discurso de linha francesa compreende a linguagem em sua relação com a história e a ideologia. Nessa perspectiva, os sentidos não se restringem ao significado imediato das palavras, pois se constituem nas condições de produção dos discursos. Pêcheux (2009) contribui para compreender a relação entre discurso e ideologia, enquanto Orlandi (2009) discute a produção dos sentidos a partir da relação entre linguagem, sujeito e história. Essas contribuições orientam a análise das produções poéticas, considerando os posicionamentos discursivos e as questões sociais que atravessam os textos.

A partir desse referencial, a análise de uma produção poética exige atenção às escolhas linguísticas e aos sentidos que elas produzem. A linguagem não constitui um instrumento neutro, pois participa da construção de interpretações sobre a realidade. Assim, os textos podem apresentar diferentes posicionamentos diante de questões sociais e estabelecer relações com discursos que circulam historicamente. No presente estudo, essa perspectiva permite examinar como o poema selecionado aborda a violência contra as mulheres e constrói uma denúncia por meio da linguagem.

O slam constitui uma manifestação de poesia falada que articula produção autoral e apresentação oral. Sua circulação pode ocorrer em eventos, batalhas e publicações, que apresentam formas distintas de contato com a produção poética. As notícias divulgadas

pela UEPB registram atividades relacionadas ao slam em Campina Grande e a participação de representantes da Batalha do Pedregal nesses eventos (UEPB, 2020a; UEPB, 2020b). Esses registros contribuem para contextualizar o objeto da pesquisa e demonstram a presença da poesia falada em atividades culturais divulgadas pela Universidade.

A distinção entre texto escrito e performance oral é importante para delimitar o alcance da análise. O poema publicado permite observar sua organização textual, os temas abordados e os sentidos construídos por meio da linguagem. A performance, por sua vez, envolve elementos próprios da apresentação, como entonação, pausas, ritmo e gestualidade. Esses aspectos exigem materiais específicos para análise. Portanto, a investigação do texto poético não equivale à análise de sua apresentação em uma batalha, embora ambas possam contribuir para o estudo do slam.

A coletânea Slam Insubmisso: edição especial autoras nordestinas, organizada por Tude, Sacramento e Barbosa (2021), reúne produções poéticas de autoras nordestinas e constitui uma fonte para o estudo da poesia em suporte escrito. A publicação identifica Jéssica Preta como poeta e coordenadora-geral da Batalha do Pedregal (TUDE; SACRAMENTO; BARBOSA, 2021, p. 53). Essa informação estabelece uma relação documentada entre a autora e o projeto, além de contribuir para a contextualização do corpus. Entretanto, a identificação da autora como integrante da organização não permite atribuir automaticamente seus poemas a apresentações realizadas na batalha.

As poéticas periféricas constituem um campo de investigação que permite examinar a relação entre linguagem e experiências sociais. A análise dessas produções pode considerar os temas abordados, os posicionamentos discursivos e as formas de representação dos sujeitos e de seus territórios. Nesse contexto, a resistência não deve ser atribuída de maneira automática a toda produção periférica. É necessário observar como cada texto constrói seus sentidos e quais elementos sustentam uma interpretação crítica. Essa perspectiva evita generalizações e permite compreender a especificidade das produções analisadas.

A relação entre poesia e pertencimento também exige atenção às condições de produção e circulação dos discursos. Os espaços de produção cultural podem reunir sujeitos e favorecer a expressão de experiências sociais, mas os sentidos atribuídos a esses espaços não podem ser definidos apenas a partir de registros institucionais. No caso da Batalha do Pedregal, as notícias consultadas permitem identificar sua participação em

atividades culturais realizadas em Campina Grande. A compreensão das experiências dos participantes, contudo, exigiria materiais que registrassem suas próprias falas e interpretações.

O poema “Estatística”, de Jéssica Preta, oferece um material específico para discutir a relação entre linguagem poética e denúncia social. Publicado na coletânea Slam Insubmisso (PRETA, 2021, p. 30), o texto aborda a violência contra as mulheres e foi objeto de análise de Brazil et al. (2025). O estudo contribui para compreender como a produção poética mobiliza referências estatísticas e constrói sentidos relacionados à violência de gênero. A presente pesquisa dialoga com essa análise, considerando o poema como material complementar para a discussão das relações entre discurso, linguagem e resistência.

Dessa forma, o referencial teórico orienta a investigação das produções selecionadas a partir das condições de produção dos discursos e dos sentidos que elas constroem. A articulação entre Análise do Discurso, poesia falada e poéticas periféricas permite examinar as relações entre linguagem e questões sociais sem atribuir aos materiais informações que não apresentam. Essa perspectiva fundamenta a discussão do corpus e

delimita as interpretações desenvolvidas no estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As notícias publicadas pela UEPB permitem contextualizar a circulação do slam em Campina Grande e identificar a participação de representantes da Batalha do Pedregal em atividades culturais. A publicação de novembro de 2020 registra a realização da terceira edição do Torneio Estadual de Poesia Slam e menciona Jéssica Preta entre os poetas vinculados à Batalha do Pedregal (UEPB, 2020a). Já a notícia de setembro divulga o evento “Poesia Marginal e o Rap: As ferramentas de luta e resistência nas periferias do Brasil”, com a participação de organizadores do projeto (UEPB, 2020b).

Esses registros situam a Batalha do Pedregal no contexto de circulação da poesia falada e de atividades relacionadas à poesia marginal e ao rap. A participação de representantes do projeto em eventos divulgados pela Universidade demonstra sua presença nesse contexto cultural. As notícias, entretanto, não apresentam informações sobre todos os poemas recitados, as características das performances ou as experiências

ISSN: 2358-8829

dos participantes. Por isso, os resultados documentais se concentram na identificação das atividades e nas relações que as fontes estabelecem com o objeto da pesquisa.

O poema “Estatística”, de Jéssica Preta, amplia a discussão ao apresentar uma produção poética que aborda a violência contra as mulheres. Publicado na coletânea Slam Insubmisso (PRETA, 2021, p. 30), o texto foi analisado por Brazil et al. (2025), que discutem sua construção discursiva e seu caráter de denúncia. A pesquisa desses autores contribui para compreender como referências estatísticas podem integrar a linguagem poética e adquirir sentidos relacionados à violência de gênero.

A relação entre linguagem e denúncia social pode ser compreendida a partir de Pêcheux (2009) e Orlandi (2009), que permitem considerar os sentidos em sua relação com as condições históricas e ideológicas de produção. Nesse contexto, a poesia não se limita à apresentação de informações sobre um problema social. Sua organização linguística pode estabelecer relações entre experiências, discursos e posicionamentos. No poema selecionado, a discussão sobre violência contra as mulheres permite examinar como a produção poética aborda uma questão social e constrói uma interpretação crítica.

O diálogo com Brazil et al. (2025) também contribui para delimitar a participação desta pesquisa na discussão acadêmica sobre o poema. Como os autores já desenvolveram uma leitura discursiva de Estatística, o presente trabalho utiliza suas contribuições para contextualizar a análise e relacioná-la ao estudo das poéticas periféricas. Dessa maneira, a discussão não apresenta como descoberta inédita uma interpretação já publicada, mas estabelece uma relação entre o estudo anterior, o referencial teórico e o corpus documental.

A análise dos materiais evidencia duas dimensões complementares do corpus. As notícias institucionais permitem contextualizar a circulação do slam e a participação de representantes da Batalha do Pedregal em atividades culturais de Campina Grande. O poema, por sua vez, possibilita discutir a construção de sentidos em torno da violência contra as mulheres. A articulação entre esses materiais contribui para compreender a relação entre produção poética e questões sociais, desde que cada fonte seja considerada de acordo com suas características e possibilidades de análise.

Os resultados indicam que a investigação das poéticas periféricas exige atenção às condições de produção e circulação dos discursos. No corpus analisado, a relação entre a Batalha do Pedregal e a produção poética de Jéssica Preta está documentada por meio de informações institucionais e editoriais. Entretanto, a análise não permite afirmar que o

poema selecionado represente todas as produções do projeto ou as experiências de seus participantes. Essa delimitação preserva a relação entre as interpretações desenvolvidas e as evidências disponíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou as relações entre poéticas periféricas, produção de sentidos e resistência a partir de documentos institucionais sobre o slam em Campina Grande-PB e do poema "Estatística", de Jéssica Preta. A Análise do Discurso de linha francesa, com base em Pêcheux (2009) e Orlandi (2009), contribuiu para compreender a linguagem em sua relação com as condições históricas e ideológicas de produção dos sentidos.

As notícias da UEPB registram a participação de representantes da Batalha do Pedregal em atividades relacionadas à poesia falada, à poesia marginal e ao rap (UEPB, 2020a; UEPB, 2020b). Esses documentos permitiram contextualizar a circulação cultural do projeto em Campina Grande. O poema "Estatística", por sua vez, possibilitou discutir a construção de sentidos relacionados à violência contra as mulheres, em diálogo com o estudo de Brazil et al. (2025).

A análise evidenciou a importância de considerar as características de cada material. As notícias institucionais contribuíram para a contextualização do objeto, enquanto o poema ofereceu elementos para a discussão da linguagem poética e da denúncia social. A relação entre Jéssica Preta e a Batalha do Pedregal está documentada na coletânea, mas não há, no corpus utilizado, comprovação de que "Estatística" tenha sido apresentado nesse espaço. Por essa razão, o poema foi analisado como produção da autora, e não como registro de uma performance específica.

Palavras-chave: Slam, Oralidade, Juventude periférica, Identidade, Resistência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela força, pela proteção e por me permitir seguir em busca dos meus objetivos. À minha família, expresso minha gratidão pelo apoio, pela compreensão e pelo incentivo ao longo da minha trajetória acadêmica, especialmente nos momentos de maior dificuldade.

ISSN: 2358-8829

Agradeço ao professor Dr. Marcelo Vieira da Nóbrega pela orientação, pelo incentivo à pesquisa e pelas contribuições para minha formação acadêmica. Sua dedicação ao ensino e à produção do conhecimento foi importante para o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, agradeço ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelas políticas públicas voltadas à educação e à ampliação do acesso ao ensino superior, que contribuem para que estudantes de diferentes realidades sociais tenham oportunidades de ingresso e permanência na universidade. Reconheço a importância dessas iniciativas para a valorização da educação pública e para a formação de novos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BRAZIL, Priscila Nunes; XIMENES, Laura Isabela Souza Bellarmino; MENESES, Roberta Andrade; ANDRADE, Adlene Pereira de. Resistência em versos: uma leitura dialógico-discursiva do slam Estatística, de Jéssica Preta. **Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, [S. l.], v. 25, n. 2, 2025. DOI: https://doi.org/10.21680/1984-3879.2025v25n2ID41913. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/41913. Acesso em: 29 out. 2026.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 4. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

PRETA, Jéssica. Estatística. In: TUDE, Ayala; SACRAMENTO, Dayse; BARBOSA, Manoela (org.). **Slam Insubmisso: edição especial autoras nordestinas**. [S. l.]: Editora Diálogos Insubmissos; Fundação Rosa Luxemburgo, 2021. p. 30.

TUDE, Ayala; SACRAMENTO, Dayse; BARBOSA, Manoela (org.). **Slam Insubmisso: edição especial autoras nordestinas**. [S. l.]: Editora Diálogos Insubmissos; Fundação Rosa Luxemburgo, 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB). **Centro Acadêmico de História da UEPB e Slam da Balbúrdia realizam evento "Poesia Marginal e o Rap"**. UEPB, 29 set. 2020b. Disponível em: https://uepb.edu.br/centro-academicodehistoria-da-uepb-e-slam-da-balburdia-realizam-evento-poesia-marginal-e-o-rap/. Acesso em: 29 out. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB). **Museu de Arte Popular da Paraíba recebe 3ª edição do Torneio Estadual de Poesia Slam, nesta quinta (26)**. UEPB, 26 nov. 2020a. Disponível em: https://uepb.edu.br/museu-de-arte-popular-da-paraiba-recebe-3a-edicao-do-torneio-estadual-de-poesia-slam-nesta-quinta-26/. Acesso em: 10 out. 2026.

ISSN: 2358-8829